

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Doação de IR para o RS

Na onda de solidariedade que mobiliza ações em todo o Brasil, é possível ajudar ainda mais as vítimas das enchentes no RS com a doação de até 6% do imposto devido a fundos controlados por conselhos municipais, estaduais, distrital ou nacional. “As doações podem ser feitas por pessoa física apenas no modelo completo da declaração do Imposto de Renda”, afirma o advogado tributarista Leandro Nagliate. As doações destinadas ao Estado do RS e aos municípios (donatários) estão isentas do Imposto sobre Doações (Lei Estadual 8.821/89).

A inclusão financeira

Com a tecnologia presente em todos os cantos do Brasil, cada vez mais brasileiros estão incluídos no sistema financeiro nacional, obtendo serviços e vantagens antes só possíveis para quem estava vinculado a uma instituição tradicional. O Pix foi responsável pela inclusão de 71 milhões, segundo o Banco Central. Já outro levantamento, da Nubank e Mastercard, mostra que 70% da população possui cartão, de débito ou de crédito.

Atendimentos Amrigrs

A Amrigrs está encarregada dos atendimentos médicos na operação SOS Médicos. E como tal busca profissionais voluntários para oferecer assistência à saúde em locais de recebimento dos resgatados. Ela ocorre em pontos estratégicos de Porto Alegre: Usina do Gasômetro e Viaduto José Eduardo Utzig). E conta com o apoio da Unimed Porto Alegre e SOS Unimed.

O suporte emocional

A escola gaúcha Sonata Brasil criou uma série de conteúdos em formato de live, o Farol Sonata, como suporte emocional às pessoas para enfrentar a crise e reacender a esperança para reconstruir o Estado. As transmissões são feitas pelo Instagram @sonatabrasiloficial com a participação de referências em áreas como psicologia, que já abordaram temas como luto, culpa, ansiedade e medo em meio à tragédia.

Campanha SuperAção

Com o lema SuperAção Serra Gaúcha, a CIC Caxias, juntamente com os Sindicatos Patronais, intensificou a campanha emergencial lançado no início de maio, buscando ampliar a arrecadação de recursos para a reconstrução da Serra Gaúcha, região que sofreu severos danos devido às recentes enchentes. A ação coletiva visa mobilizar o setor empresarial e a comunidade em geral.

Seguro compreensivo de veículos

Desde o início de maio, a Sinosserra Corretora tem recebido uma média de 30 acionamentos de seguro por dia para perda total de veículos submersos. O número equivale à média mensal de períodos normais. Conhecida como “seguro total”, essa modalidade prevê o atendimento a sinistros decorrentes de eventos climáticos extremos. A empresa atua em parceria com um grupo de 15 seguradoras nacionais e mais de 90% dos seus segurados possuem seguro compreensivo.

intranetworks
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Suporte Técnico Monitoramento e Segurança

Outsourcing de TI Projetos de Infraestrutura

(51) 3325-5700
www.intranetworks.com.br

Anac suspende venda de passagens no aeroporto

Agência não definiu prazo para retomada no terminal de Porto Alegre

/ CLIMA

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) determinou a suspensão imediata da venda de passagens aéreas para voos com origem e destino no Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre. A medida, divulgada ontem, e sem prazo de quando a comercialização poderá ser retomada, indica que a situação do complexo, inundado e fechado desde 30 de maio, é grave.

A expectativa, até pela posição da Anac, maior autoridade da aviação civil brasileira, é que a Fraport Brasil amplie o prazo de paralisação da operação. “A proibição da comercialização, que vigorará até nova avaliação pela agência, abrange todos os canais de comercialização, inclusive sistemas que disponibilizem vendas por terceiros, como agências de viagem e outros intermediários que possam comercializar os bilhetes”, define a Anac.

O Notam (Notice to Airman, em inglês), informação técnica que orienta os operadores do sistema aeroportuário, em vigor prevê que o fechamento vai até 30 de agosto. Será suficiente? A pergunta continua no ar e só será possível começar a obter respostas, após as águas baixarem. O tamanho do dano à pista de pousos e descolagens (uma só no complexo) e a de-



MAURICIO TONETTO/SECOM/DIVULGAÇÃO/JC

Tamanho dos prejuízos no aeroporto da Capital ainda é desconhecido

mais infraestruturas (pistas de taxiamento e esteiras de bagagens, além de áreas internas) e equipamentos de navegação (orientação de voos e luzes de sinalização) não é conhecido.

Para dar conta de parte do tráfego para o Salgado Filho - cerca de 150 voos diários -, Estado, governo federal e companhias aéreas estão ampliando fluxo para outros terminais dentro do Estado (Caxias do Sul, Passo Fundo, Santo Ângelo e Santa Maria) e em Santa Catarina - Florianópolis e Jaguaruna.

Outra definição junto com a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) é que a alteração do contrato de transporte não deverá ter custo adicional para passageiros que adquiriram bilhetes aéreos com destino final no Rio Grande do Sul. “Não haverá custo para remarcação de voos com prazo de até um ano da data original. O reembolso ou crédito por cancelamento de voos com destino final alterado

será total, sem cobrança de taxas”, orienta a agência.

Outro aspecto que vem gerando questionamentos de passageiros é o traslado de aeroportos onde estão desembarcado, como alternativa ao Salgado Filho. Não há regra, e as áreas Azul, Gol e Latam chegaram a ofertar ônibus de Florianópolis. A Azul deixou de ofertar. A Anac não obriga a oferta deste tipo de transporte, mas pede empenho das aéreas para “transportar os passageiros para o aeroporto mais próximo do local de interesse deles”.

Outro detalhe: empresas devem priorizar quem tem bilhete emitido. “As empresas devem identificar e priorizar o contato com passageiros que estejam com trecho de retorno pendente, seja para o RS, seja do estado para outras unidades da federação”, indica a agência, citando que devem ser identificados “casos urgentes e relevantes na priorização do transporte”.

Companhias remarcam voos internacionais de Porto Alegre

Mauro Belo Schneider

mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

A Copa Airlines, que liga Porto Alegre a destinos internacionais, como Panamá, tem orientado passageiros sobre remarcações. A decisão ocorre após o alagamento do aeroporto, consequência da enchente histórica que atingiu a cidade.

“Devido à situação meteorológica na região de Porto Alegre, a administração do Aeroporto Internacional Salgado Filho decidiu suspender as operações por tempo indeterminado de todas as companhias aéreas. Consequentemente, a Copa Airlines cancelou seus

voos de partida e de chegada”, afirma a Copa através de nota.

Outras companhias seguiram a mesma linha. A TAP, que voa para Portugal, permite que os passageiros remarquem a sua viagem até dia 30 de junho sem custos.

“Podem remarcar para qualquer aeroporto do Brasil que a TAP opera. Caso a situação não seja normalizada até esta data, a TAP vai ajustar esta remarcação. O passageiro que quiser cancelar, recebe o reembolso integral. A partir de 28 de maio, vamos adicionar um voo extra para Guarulhos para ajudar neste fluxo de passageiros. A TAP está acompanhando a situação de perto, de

forma a poder realizar seus voos assim que o aeroporto reabra para pousos e descolagens”, informa a TAP.

Conforme a Fraport, que administra o aeroporto, as companhias que fazem rotas internacionais diretas de Porto Alegre são Aerolíneas Argentinas, Azul, Copa Airlines, Latam e TAP. “Pedimos aos passageiros que entrem em contato com a sua companhia aérea para mais informações sobre os seus voos”, sugere a Fraport. Em março deste ano, o aeroporto de Porto Alegre havia transportado 29.705 passageiros em voos internacionais; em fevereiro, 31.285; e em janeiro, 34.575.